



Advogado é preso ao intervir em favor de cliente

Ao tentar intervir a favor de um cliente, alvo de uma blitz da Polícia Federal, o advogado Fábio Ferrário, de Alagoas, acabou sendo preso. Os policiais pediam que o cliente de Ferrário retirasse de seu carro adesivos de propaganda eleitoral. O advogado aconselhou o cliente a não retirar e foi conduzido preso à Superintendência da PF.

O presidente nacional da OAB, Roberto Busato, em entrevista coletiva nesta quarta-feira (22/2) protestou contra a prisão do advogado pela Polícia Federal. “A postura da Polícia Federal foi uma agressão a todos os advogados brasileiros. Eu também me considero atingido com a atitude de hoje da Polícia Federal e levarei o caso ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos”, afirmou Busato.

O vice-presidente da seccional alagoana da OAB, Everaldo Patriota, também protestou contra a prisão do advogado considerando-a arbitrária. “Estamos voltando a um Estado policialesco”, disse.

“O advogado Fábio Ferrário orientou seu cliente a não retirar os adesivos de propaganda eleitoral, entendendo que a Polícia Federal é que deveria retirar os adesivos, se assim quisesse; mas o cliente não podia ser constrangido a fazê-lo”, relatou o vice-presidente da seccional da OAB de Alagoas.

Everaldo Patriota, que deu assistência ao advogado Ferrário na PF e acompanhou a lavratura da ocorrência, informou ter solicitado ao Conselho Federal da OAB que recorra ao Tribunal Superior Eleitoral contra a resolução do TRE de Alagoas que proíbe a circulação de adesivos de campanha eleitoral. “Trata-se de uma resolução esdrúxula e contra a qual o presidente do Conselho Federal da OAB, Roberto Busato, garantiu que envidará esforços o mais rapidamente possível.”

O advogado Ferrário será desagravado nesta quinta-feira (23/2) em ato da seccional da OAB do estado. A entidade deve também representar judicialmente contra a Polícia Federal por abuso de autoridade no caso.

Date Created

23/02/2006